

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/DA Press



As recomendações de Lula para tentar virar a eleição

O presidente Lula passou um recado a seus eleitores. Primeiro ponto: não brigar com o eleitor, é preciso ter humildade. Segundo: é preciso convencer quem não votou. Mais de 30 milhões de eleitores não saíram de casa. Outra recomendação: o governo federal carrega o ônus da “promiscuidade que se revelou no STF”. Por isso, é preciso discutir mudanças no Judiciário e assumir a proposta dessa revolução. Outro tema que deve ser tratado como projeto prioritário do PT: a segurança pública.

Minervino Júnior/CB



Candidatos ficam em cima do muro

O PSB deve ser o único partido a ampliar a base de apoio da candidatura de Leandro Grass (PT). O PSDB decidiu, ontem, optar pela neutralidade e, assim, segue a deputada Paula Belmonte (PSDB), que teve 140.765 votos na disputa ao Palácio do Buriti, correspondente a 8,51%. Mas parte dos tucanos vai apoiar Leandro Grass. Kiko Caputo (Novo) também não deve se manifestar a favor de nenhum dos dois candidatos. Como a coluna mostrou ontem, José Roberto Arruda (PSD) também não vai escolher um lado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Reprodução/Correio Braziliense



Passeio na Câmara Legislativa

Outro recém-eleito que deu as caras na Câmara Legislativa ontem foi o ex-governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT). Velho conhecido da política brasiliense, Agnelo recebeu 43.542 votos e voltará à Câmara dos Deputados em 2027. Antes de governar o Distrito Federal, entre 2011 e 2014, ele já havia exercido mandato de deputado federal e de distrital.

Reprodução/Instagram



História com o Congresso

A cientista política e gestora pública Leany Lemos (PSB) tomou posse, ontem, como senadora pelo Distrito Federal. Primeira suplente da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), Leany assume a cadeira durante licença sem remuneração de até 120 dias, que a titular tirou para tratar de assuntos de interesse pessoal. Leany é pós-doutora em ciência política. Foi secretária nacional de Planejamento e Orçamento da gestão de Simone Tebet e exerceu o mesmo cargo nos governos de Rodrigo Rollemberg, no Distrito Federal, e Eduardo Leite, no Rio Grande do Sul.

Servidora do Senado e filha de candango

Leany Lemos tem uma relação pessoal com o Congresso: é servidora de carreira do Senado desde 1993, onde foi secretária de comissão, chefe de gabinete e assessora de senadores de cinco partidos diferentes, entre eles Darcy Ribeiro, Roberto Freire, Cristovam Buarque e Rodrigo Rollemberg, com quem trabalhou por sete anos. E também familiar: o pai de Leany, Leonardo Barreiro Lemos, foi candango e trabalhou como ajudante de pedreiro na obra do Congresso Nacional. Ele e a esposa, Maria Avani de Sousa Lemos, deixaram Itaporanga, no sertão da Paraíba, para construir a vida em Brasília. Leonardo estudou formalmente apenas dois anos, mas fez carreira na construção civil. Ergueu escolas, postos de saúde e prédios públicos em várias regiões administrativas, ajudou a erguer o Conjunto Nacional e o Banco Central e chegou a cargos de direção da empresa em que trabalhava.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De olho no novo gabinete

Dois dias depois de ser eleita deputada distrital, Estefane Sampaio (Republicanos) já se antecipou aos preparativos para o primeiro mandato. Ontem, a parlamentar eleita circulou pela Câmara Legislativa e conheceu a estrutura dos gabinetes para começar a planejar como vai montar o próprio. Estreante nas urnas, Estefane conquistou 45.558 votos, foi a mulher mais votada para deputada distrital neste pleito e assumirá o primeiro mandato em janeiro de 2027, aos 26 anos.

De estagiária a deputada

Até quatro anos atrás, a nova deputada federal, Estefane Sampaio, era estagiária na Câmara Legislativa. Ela trabalhava na Procuradoria da Mulher. Agora, gostaria de ocupar o gabinete da deputada Paula Belmonte (PSDB), pela organização. E pelo número: 22.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Disputa pelo comando do MPDFT

O Colégio de Procuradores e Promotores de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) definiu ontem a lista para a escolha do procurador-geral de Justiça do Distrito Federal para os próximos dois anos. Os promotores de Justiça Claudia Braga Tomelin e Libânio Alves Rodrigues, únicos candidatos inscritos no pleito, receberam 255 e 182 votos, respectivamente. Caberá ao presidente da República nomear o novo chefe da instituição para mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. O mandato do atual procurador-geral de Justiça do MPDFT, Georges Seigneur, termina em 12 de dezembro de 2026.

CB Press



Escolha

Caso seja nomeado pelo presidente Lula, Libânio Rodrigues será o primeiro promotor negro no comando do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT). Apoiadores de Claudia Tomelin defendem a escolha feminina.

“Bolsomax”

Quem pensa em lógica na política se engana. Não foram poucos os eleitores de Max Maciel (PSol), campeão de votos na Câmara Legislativa, que disseram a ele uma preferência inusitada: voto em Flávio Bolsonaro. são os “Bolsomax”. O distrital, agora reeleito, vai buscar a mudança desses eleitores.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Eleições 2026

Celina Leão descarta privatização do BRB

Em evento de campanha, a governadora negou rumores sobre desestatização do banco, anunciou R\$ 50 milhões para cirurgias na rede de saúde do DF e confirmou apoio a Flávio Bolsonaro

» CARLOS SILVA
» ANA CAROLINA ALVES

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), negou que o Governo do Distrito Federal (GDF) avalie privatizar o Banco de Brasília (BRB). Em meio às discussões sobre a situação financeira da instituição, ela afirmou que os rumores sobre uma possível desestatização são usados para tentar afetar sua campanha no segundo turno das eleições. “Não tem isso não, é fake news. Eles estão falando isso desde o primeiro turno para desestabilizar. Eu acho que esse tipo de coisa é tão negativa. O BRB está firme, a população tem mantido a liquidez, e as pessoas que acreditam no BRB sabem que nós vamos tirar o banco dessa situação”, afirmou.

Segundo Celina, o governo procura alternativas para obter recursos e fortalecer o banco. A estratégia também busca reduzir a dependência do

syndicato de instituições financeiras previsto anteriormente nas negociações com o governo federal. “Nós estamos conversando para buscar financiamento internacional e nem depender do sindicato de bancos. Nós temos outras saídas também. Está descartada completamente a desestatização do banco”, declarou. Durante a agenda de ontem, Celina também tratou da disputa pelo apoio de candidatos que ficaram fora do segundo turno. A governadora afirmou ter procurado Kiko Caputo (Novo) e disse que pretende dialogar com integrantes de outras campanhas para ampliar sua base eleitoral. “As vezes, em uma campanha eleitoral, as pessoas brigam mesmo, é natural. Mas é uma discussão, uma campanha eleitoral muito diferente do lado certo da história”, afirmou.

Na área da saúde, a candidata anunciou a destinação de R\$ 50 milhões para a realização de cirurgias ortopédicas. “Conseguiremos operar quase 4 mil pessoas que es-

tavam na fila, que não tínhamos previsão de chamar na rede pública porque não dá conta da demanda diária”, declarou. A governadora também afirmou que o GDF prepara um concurso público para reforçar o quadro de servidores da saúde.

Alianças

Celina também participou de um encontro com candidatos e dirigentes dos 11 partidos que integram a coligação Propósito e Ação. Ao agradecer o apoio recebido no primeiro turno, a governadora atribuiu à aliança o desempenho obtido nas urnas. “A urna é democrática, mas eu não tenho dúvida de que cada um de vocês fez o seu melhor. E esse time foi o que nos levou a ter 50% dos votos, porque nós ganhamos, só votaram errado”, afirmou.

Com o segundo turno marcado para 25 de outubro, Celina afirmou que pretende usar as próximas semanas para responder aos ataques e crí-

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A candidata convocou eleitores a comparecer às urnas neste 2º turno

ticas recebidos durante a primeira fase da campanha. “Eles têm muita retórica, muita fala, e eu não tinha condição de debater, porque a gente estava num debate em que todos estavam contra a Celina. Mas agora vocês vão ver a minha hombridade de responder as mentiras deles”, declarou.

Pela tarde, a governadora participou de uma reunião no colégio de líderes da Câmara dos Deputados. Após o encontro, ela afirmou que a federação formada por Progressistas e União Brasil fechou questão em torno do apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno. Segundo ela, a decisão foi unânime e deverá ser seguida em todos os estados.

“Uma reunião rápida, mas muito propositiva, em que todos os maio-

res líderes do partido, todos os deputados eleitos chegaram à conclusão de que nacionalmente fechamos questão de caminharmos com Flávio Bolsonaro”, afirmou. Celina destacou que, no DF, a aliança com o grupo político de Bolsonaro havia sido estabelecida desde o primeiro turno, com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis compondo a chapa ao Senado apoiada pelo grupo.

Saúde pública

O dia de agendas acabou em uma reunião com representantes da rede de saúde do DF. Celina disse que a estratégia busca reduzir o tempo de espera dos pacientes enquanto o governo amplia a própria estrutura da rede pública. Segundo

ela, não seria possível aumentar a capacidade do sistema de forma imediata. “A gente sabe que essas pessoas iriam esperar muito tempo na fila, porque você não consegue crescer a rede pública do dia para a noite”, declarou.

A governadora citou ainda os investimentos previstos na expansão da estrutura de atendimento, com cinco novos hospitais e sete novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que, segundo ela, serão entregues ainda neste ano. Mesmo com as obras, Celina afirmou que o governo precisa adotar medidas emergenciais para evitar que pacientes permaneçam durante anos aguardando procedimentos. “Não posso deixar o paciente esperando 10 anos por uma cirurgia”, afirmou.

Agenda de hoje

CELINA LEÃO (PP)
9h30 | Reunião de apoio da bancada do União Progressistas no Lago Sul
11h | Entrevista à CBN
14h | Visita ao Paranoá e ao Itapoã
17h30 | Entrevista ao Correio Braziliense

LEANDRO GRASS (PT)
11h | Reunião com partidos e parlamentares do campo político no Comitê Central (Setor Comercial Sul)
12h30 | Panfletagem com o vice-presidente Geraldo Alckmin na Feira Central de Ceilândia
15h30 | Carreata com trio na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga Norte
18h30 | Panfletagem no Metrô Ceilândia Norte